



2013

---

PROGRAMA DE TRABALHO  
Program of Work

**Conselho Empresarial**  
Brasil-Estados Unidos  
Seção Brasileira

**Brazil-U.S.**  
Business Council  
Brazil Section



**Conselho Empresarial**  
**Brasil-Estados Unidos**



*Programa de Trabalho*  
*Program of Work*

***Conselho empresarial***  
*Brasil - Estados Unidos*  
*Seção Brasileira*

*Brazil - U. S.*  
***Business Council***  
*Brazil Section*



**Frederico Fleury Curado**  
Presidente do CEBEU,  
Seção Brasileira  
Presidente, Embraer

**Frederico Fleury Curado**  
Chair of CEBEU,  
Brazil-U.S Business Council, Brazil Section  
President, Embraer



## *Mensagem do* **Presidente**

A contribuição dos setores privados do Brasil e dos EUA às relações bilaterais tem sido inegável, particularmente nos últimos anos.

Em um período no qual se alternaram gestos de aproximação e algumas fricções entre os dois Governos, o setor empresarial reiterou a importância e o caráter estratégico da relação bilateral.

Essa visão, associada ao complexo cenário internacional que se apresenta, incentiva a Seção Brasileira do CEBEU - Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos a redobrar seus esforços para manter o relacionamento bilateral no topo das agendas empresarial e governamental dos dois Países.

## *A message from* **The President**

*An unquestionable contribution has been made to bilateral relations by the private sectors of Brazil and the United States, particularly in recent years.*

*During a period when gestures of rapprochement have alternated with some points of friction between the two governments, the business sector has reiterated the importance and strategic nature of bilateral relations.*

*This viewpoint, associated with today's complex international scenario, encourages the Brazil Section of the Brazil-U.S. Business Council (CEBEU, in Portuguese) to redouble its efforts to keep bilateral relations at the top of the corporate and government agendas of the two countries.*



O potencial de cooperação entre Brasil e Estados Unidos é amplo, em campos tão diversos quanto energia, educação, inovação, desenvolvimento tecnológico, agronegócio, aviação e espaço, dentre outros, e pode gerar benefícios para ambas sociedades.

A facilitação do fluxo de pessoas a negócios ou a turismo, o incremento do comércio, o crescimento dos investimentos e um tratamento tributário mais equânime fazem parte da agenda estratégica do CEBEU.

A Seção Brasileira buscará atuar de forma próxima e coordenada com sua contraparte americana, além de buscar se articular com outras importantes entidades que atuam nesse esforço bilateral, como o BIC- Brazil Industries Coalition e o CEO Forum.

*There is great potential for cooperation between Brazil and the United States in such diverse fields as energy, education, innovation, technological development, agribusiness, aviation and aerospace, among others, which can benefit both nations.*

*Facilitating the flow of people traveling on business and tourism, increasing trade, fomenting investment growth, and establishing a more equitable tax treatment are on the strategic agenda of CEBEU.*

*The Brazil Section will work closely and in coordination with its American counterpart, and will seek to connect with other important entities that are active in this bilateral effort, like the Brazil Industries Coalition (BIC) and the CEO Forum.*



# Índice

## Table of Contents

6

**CONSELHO EMPRESARIAL  
BRASIL – ESTADOS UNIDOS**

*BRAZIL - U.S. BUSINESS COUNCIL*

8

**SECRETARIA EXECUTIVA**

*EXECUTIVE SECRETARY*

9

**COMITÊ EXECUTIVO**

*EXECUTIVE COMMITTEE*



10

**AGENDA DE TRABALHO**

**WORK AGENDA**

**10** **Comércio e Investimentos**  
*Trade and Investment*

26

**PARCEIROS**

**PARTNERS**

**16** **Cooperação**  
*Cooperation*

28

**CONTATO**

**CONTACT**

**23** **Novos Temas**  
*New Issues*



## *Conselho Empresarial Brasil - Estados Unidos*

### *Histórico*

Criado em 1976, o Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos (CEBEU) é um mecanismo de diálogo empresarial mantido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que abriga a Secretaria Executiva da Seção Brasileira. Nos Estados Unidos, a U.S. Chamber of Commerce acolhe a Seção Americana do Conselho.

### *Missão*

Ser reconhecido como a principal instância empresarial brasileira na coordenação e articulação dos processos de defesa de interesses pertinentes ao adensamento da relação Brasil - Estados Unidos.

### *Objetivo*

O CEBEU tem como objetivo fomentar o relacionamento econômico entre o Brasil e os Estados Unidos, por meio da articulação de grupos empresariais e promoção de ações de defesa de interesses.

O CEBEU também atua no sentido de manter seus membros informados sobre políticas públicas em consideração e/ou em vigor, cujas implicações tenham o potencial de afetar o fluxo de

## *Brazil - U. S. Business Council*

### *Background*

Established in 1976, the Brazil-U.S. Business Council (CEBEU, in Portuguese) is a mechanism of business dialogue between the two countries. The Brazil section operates under the administrative aegis of the Brazilian National Confederation of Industry (CNI, in Portuguese), and the U.S. Section is managed by the U.S. Chamber of Commerce.

### *Mission*

To serve as the main Brazilian private sector representative in the coordination of positions and in the advocacy of strengthening the Brazil-U.S. economic relations.

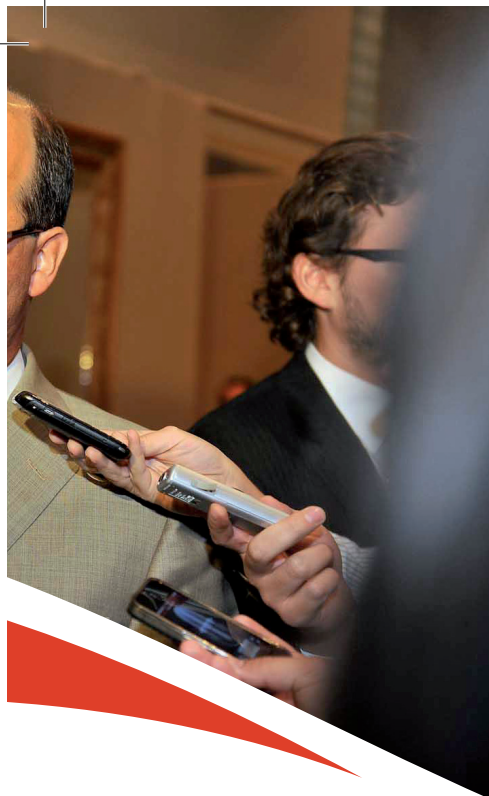
### *Objective*

The objective of CEBEU is to foster the economic relationship between Brazil and the United States, by bridging business groups and advocating business interests.

CEBEU also has the purpose of delivering timely information to its members about policy formulation and/or policy already in force, which may affect trade and investment flows between Brazil and the United States.

CEBEU is structured in two sections, one in Brazil and the





comércio e investimentos entre o Brasil e os Estados Unidos. Dividido em duas Seções, uma brasileira e outra americana, o CEBEU desenvolve seu trabalho por meio de ações consensuadas, que visam aumentar o número de negócios entre os Países.

Há, no entanto, iniciativas de interesse específico de cada uma das Seções. Essas são trabalhadas em um ambiente de transparência, viabilizado pelo diálogo constante entre as duas Secretarias Executivas.

A Seção Americana, sob o nome de Brazil-U.S. Business Council, representa a maioria das grandes empresas americanas com investimentos no Brasil e opera sob a égide da U.S. Chamber of Commerce.

A Seção Brasileira dispõe de um Comitê Executivo, que acessora o Presidente na formulação da Agenda de Trabalho. Sua Secretaria Executiva é a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o que resulta na consideração, pelo Conselho, de uma ampla gama de setores empresariais brasileiros.

*other in the U.S.. It works through consensual actions, aimed at increasing the volume of businesses between both countries. There are, however, specific issues of particular interest to each section. These are addressed in an environment of transparency, enabled by the constant dialogue between the two Executive Secretariats.*

*The U.S. Section of the Brazil - U.S. Business Council (BUSBC) comprehends the major U.S. companies with investments in Brazil and operates under the administrative aegis of the U.S. Chamber of Commerce.*

*The Brazil Section consists of an Executive Committee that advises the President in the development of the Work Agenda. Because the Brazilian National Confederation of Industry (CNI, in Portuguese) is responsible for the Council's Executive Secretariat, the Council, in practice, represents the interests of a wide range of business sectors in Brazil.*



## *Secretaria Executiva*

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) constitui-se como a Secretaria Executiva da Seção Brasileira. Essa tem como principais funções a assistência ao Presidente e ao Comitê Executivo na formulação da Agenda de Trabalho, a implementação das estratégias de defesa de interesses, a organização das reuniões e eventos, a prestação de serviços a membros e parceiros, a circulação de informações de interesse comum e a execução de outras atividades que lhe forem atribuídas. Tem, ademais, a responsabilidade de zelar pela memória do CEBEU.

## *Executive Secretariat*

*The main functions of the Executive Secretariat, managed by the Brazilian National Confederation of Industry (CNI), are to assist the President and the Executive Committee in planning the Work Agenda, implementing advocacy strategies, organizing meetings and events, providing services to members and partners, delivering timely information on issues of common interest, as well as other activities assigned to it. Moreover, it is responsible for safeguarding CEBEU's records.*

# Comitê Executivo

## Presidente do CEBEU, Seção Brasileira

Frederico Fleury Curado, Presidente, Embraer

## Presidente Emérito do CEBEU, Seção Brasileira

Embaixador Rubens Barbosa

## Vice-Presidente do CEBEU, Seção Brasileira

Jackson Schneider, Vice-Presidente de Relações Institucionais, Embraer

## Membros:

### Amcham RJ

Roberto Paraíso, Presidente

### Amcham SP

Michelle Anne Shayo Tchernobilsky, Gerente de Relações Governamentais

### Associação de Comércio Exterior do Brasil - AEB

José Augusto de Castro, Presidente

### Bracelpa

Elizabeth Carvalhaes, Presidente Executiva

### Braskem S/A

Carlos Fadigas, Presidente

### Brazil Industries Coalition - BIC

Carlos Abijaodi, Presidente do Conselho

### CitrusBR

Ibiapaba Netto, Diretor Executivo

### Confederação Nacional do Comércio - CNC

Antonio José Domingues de Oliveira Santos, Presidente

### Confederação Nacional da Indústria - CNI

Robson Braga de Andrade, Presidente

### Coteminas S/A

Josué Christiano Gomes da Silva, Presidente

### Embraer

Frederico Pinheiro Fleury Curado, Presidente

### Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP

Rubens Barbosa, Presidente do Conselho Superior de Comércio Exterior

### Gerdau

Ricardo Giuzeppe Mascheroni, Vice Presidente Executivo

### Grupo Camargo Correa

Luiz Roberto Ortiz Nascimento, Vice Presidente

### União da Indústria de Cana-de-Açúcar - UNICA

Elizabeth Farina, Presidente

### Veirano Advogados

Ronaldo Veirano, Sócio

### TOTVS

Saulo Porto, Diretor de Relações Institucionais e Oportunidade Social

# Executive Comitee

## President of CEBEU, Brazil Section

Frederico Fleury Curado, President, Embraer

## President Emeritus of CEBEU, Brazil Section

Ambassador Rubens Barbosa

## Vice-President of CEBEU, Brazil Section

Jackson Schneider, Vice-President of Institutional Relations, Embraer

## Members:

### Amcham RJ

Roberto Paraíso, President

### Amcham SP

Michelle Anne Shayo Tchernobilsky, Manager of Government Relations

### Associação de Comércio Exterior do Brasil - AEB

José Augusto de Castro, President

### Bracelpa

Elizabeth Carvalhaes, Executive President

### Braskem S/A

Carlos Fadigas, President

### Brazil Industries Coalition - BIC

Carlos Abijaodi, Chairman of the Board

### CitrusBR

Ibiapaba Netto, Executive Director

### Confederação Nacional do Comércio - CNC

Antonio José Domingues de Oliveira Santos, President

### Confederação Nacional da Indústria - CNI

Robson Braga de Andrade, President

### Coteminas S/A

Josué Christiano Gomes da Silva, President

### Embraer

Frederico Pinheiro Fleury Curado, President

### Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP

Rubens Barbosa, President of the Board of Foreign Trade

### Gerdau

Ricardo Giuzeppe Mascheroni, Executive Vice-President

### Grupo Camargo Correa

Luiz Roberto Ortiz Nascimento, Vice-President

### União da Indústria de Cana-de-Açúcar - UNICA

Elizabeth Farina, President and Technical Director

### Veirano Advogados

Ronaldo Veirano, Partner

### TOTVS

Saulo Porto, Director of Institutional Relations and Social Opportunities



*Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama  
Presidente do Brasil, Dilma Rousseff  
Cúpula Empresarial Brasil-Estados Unidos  
Visita do Presidente Barack Obama ao Brasil  
Março de 2011*




## Agenda de Trabalho

A Agenda de Trabalho do CEBEU compreende o acompanhamento e a gestão de espectro amplo de temas. Esses foram divididos em quatro áreas: 1. Acordos de Comércio e de Investimentos; 2. Diálogos, Parcerias e Cooperação Bilateral; 3. Medidas para Acesso a Mercados; e 4. Outros Temas.

### 1. Acordos de Comércio e de Investimentos

#### 1.1. Acordo Comercial



Desde a interrupção da negociação para a criação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), o governo brasileiro não discute a possibilidade de um amplo processo de liberalização comercial com sua contraparte americana.

O CEBEU entende que o mundo caminha para a abertura comercial e o Brasil precisa se posicionar nesse cenário. Defende, dessa forma, a retomada da discussão formal para um acordo de livre comércio entre o Brasil e os Estados Unidos.

#### 1.2. Tratado de Cooperação Econômica e Comercial (ATEC, em inglês)

Por ocasião da visita do Presidente Barack Obama ao Brasil (2011), foi assinado Tratado de Cooperação, que estabeleceu a Comissão de Relações Econômicas e Comerciais, cujo objetivo é expandir o comércio e fortalecer as relações econômicas entre O Brasil e os Estados Unidos.

A Comissão reúne, de forma inédita, o Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, em inglês), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Além disso, há a previsão, no texto do acordo, de participação do setor privado nos debates entre governos.

De acordo com os ministérios envolvidos, estão na pauta da Comissão o incentivo a iniciativas comuns voltadas a pequenas e médias empresas, o adensamento do fluxo de investimentos e a proteção a propriedade intelectual.

O CEBEU visa assegurar, nessas discussões, a consideração dos temas que compõem a Agenda de Trabalho do Conselho.

## Work Agenda

*The Work Agenda of the Brazil-US Business Council (BUSBC - Brazil Section) encompasses monitoring and managing a broad range of topics, which have been divided in four areas: 1. Trade and Investment Agreements; 2. Dialogues, Partnerships, and Bilateral Cooperation; 3. Market Access Measures; and 4. Other issues.*

### 1. Agreements on Trade and Investments

#### 1.1. Trade Agreement

*Since the negotiations to create the Free Trade Area of the Americas (FTAA) were interrupted, the Brazilian government does not discuss the possibility of establishing a broader trade liberalization process with its US counterpart.*

*The BUSBC - Brazil Section understands that the world is moving toward a trade liberalization process and that Brazil needs to take a stand on this issue. It therefore supports the resumption of formal discussions for establishing a free trade agreement between Brazil and the United States.*

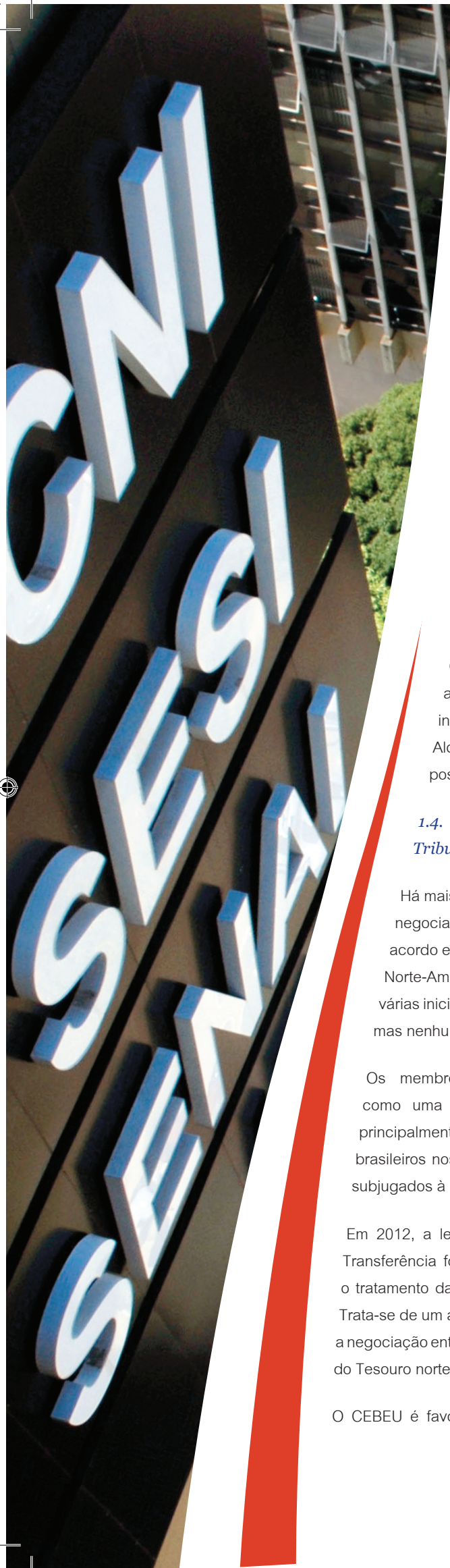
#### 1.2. Agreement on Trade and Economic Cooperation (ATEC)

*On the occasion of President Barack Obama's visit to Brazil in 2011, a Cooperation Agreement was signed to set up the Committee on Economic and Trade Relations, whose goal is to expand trade and strengthen economic relations between Brazil and the United States.*

*The Committee brings together, in an unprecedented fashion, the Office of the United States Trade Representative (USTR), the Brazilian Ministry of Foreign Affairs (MFA), and the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade (MDIC). The agreement also provides for private sector participation in discussions between the two governments.*

*According to the ministries involved, the work of the Committee includes providing incentives to joint initiatives for small and medium enterprises, increasing investment flows, and strengthening intellectual property protection.*

*BUSBC - Brazil Section is intended to ensure that the topics on its Work Agenda are taken into account in these discussions. It*



Empenha-se, portanto, para a manutenção de diálogo constante com os órgãos concernidos no Brasil e nos Estados Unidos.

### **1.3. Acordo para Salvaguardas Tecnológicas (TSA, em inglês)**

Por ocasião da visita do Presidente Barack Obama ao Brasil (2011), ficou acordado entre o presidente americano e a Presidenta Dilma Rousseff o interesse de os dois países negociarem um novo TSA. A negociação do primeiro TSA foi concluída em 2000, mas o acordo não foi aprovado pelo Congresso Nacional.

O CEBEU defende a pertinência do acordo, que viabilizará não somente investimentos planejados na Base de Alcântara, mas também terá impactos positivos no setor aeroespacial.

### **1.4. Acordo para Evitar a Dupla Tributação (BTT, em inglês)**

Há mais de 40 anos o Brasil e os EUA tentam negociar um BTT. Chegou-se a celebrar um acordo em 1967, que foi rejeitado pelo Senado Norte-Americano. Desde então ocorreram várias iniciativas no sentido de retomar o debate, mas nenhuma delas foi bem sucedida.

Os membros do CEBEU entendem o BTT como uma prioridade nas relações bilaterais, principalmente, pelo avanço dos investimentos brasileiros nos Estados Unidos, que se encontram subjugados à dupla tributação.

Em 2012, a legislação brasileira sobre Preços de Transferência foi alterada, no sentido de aproximar o tratamento dado a matéria à prática internacional. Trata-se de um avanço, pois a mudança pode facilitar a negociação entre a Receita Federal e o Departamento do Tesouro norte-americano.

O CEBEU é favorável à celebração de BTT entre o

*is therefore making an effort to keep an ongoing dialogue with the Brazilian and US agencies concerned.*

### **1.3. Technology Safeguards Agreement (TSA)**

*During the visit of President Barack Obama to Brazil in 2011, he and President Dilma Rousseff agreed that it was in the interest of both countries to negotiate a new TSA. The negotiation of the first TSA was completed in 2000, but the agreement was not approved by the Brazilian National Congress.*

*BUSBC - Brazil Section believes that this agreement is of great importance, as it would not only allow for planned investments to be made in the Alcântara Base, but also have positive impacts on the aerospace industry at large.*

### **1.4. Bilateral Tax Treaty (BTT)**

*Brazil and the United States have been trying to negotiate a BTT for over 40 years. They even signed an agreement in 1967, but the US Senate rejected it. Several initiatives to resume the discussions have been launched since then, but all of them failed.*

*BUSBC - Brazil Section members see the BTT as a priority treaty for the bilateral relations, especially considering the significant increase in Brazilian investments in the United States, which are subject to double taxation.*

*In 2012, the Brazilian law on transfer pricing was amended to bring it closer to the international practice. This is a step forward, since this change can facilitate negotiations between the Brazilian Internal Revenue Service and the US Treasury Department.*



Visita da Presidenta Dilma Rousseff a Washington, DC  
Abril 2012

Brasil e os Estados Unidos e demanda o lançamento formal de um processo negociador entre os Países.

#### 1.5. *Air Cargo Program (ACP/Green Lane)*

A Receita Federal estuda a possibilidade de estabelecer programa piloto de Operador Econômico Autorizado (OEA) ou Green Lane, conforme conhecido nos Estados Unidos, entre os aeroportos de Miami e Viracopos.

O programa facilitará o trânsito de cargas nesses aeroportos, para as empresas que se adequarem aos requisitos, principalmente, de segurança, exigidos pela Receita Federal em parceria com a Customs and Border Protection (CBP).

A expectativa é de o OEA / Green Lane entre em vigor no final de 2013.

Para o CEBEU, a vigência do programa piloto terá impactos positivos para a agilidade das transações comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos. Além disso, fará com que a aduana brasileira comece a trabalhar com exigências de segurança superiores às internacionais.

#### 1.6. *Global Entry*

O Global Entry é uma ferramenta utilizada pela aduana norte-americana – U.S. Customs and Border Protection (CBP) para facilitar a entrada de visitantes no País. O programa permite a liberação rápida pela imigração de viajantes pré-aprovados, considerados de baixo risco.

*BUSBC - Brazil Section*

*supports the signing of a BTT between Brazil and the US and calls for the formal launching of a negotiation process.*

#### 1.5. *Air Cargo Program (ACP/Green Lane)*

*The Brazilian Internal Revenue Service (IRS) is studying the possibility of establishing an Authorized Economic Operator (AEO) pilot program, known as Green Lane in the United States, between the airports of Viracopos and Miami.*

*This program will facilitate the transit of cargo carried by companies that meet the established requirements – particularly security requirements – set by the Brazilian IRS and the US Customs and Border Protection (CBP) at these airports.*

*The AEO / Green Lane pilot program is expected to come into force in late 2013.*

*BUSBC - Brazil section believes that this pilot program will streamline business transactions between Brazil and the US. It will also push for the Brazilian customs to establish more stringent safety requirements than the international practice.*



Os viajantes beneficiados pelo Global Entry ficam aptos a realizar individualmente, em terminais eletrônicos, disponíveis nos principais aeroportos dos Estados Unidos, os trâmites necessários a sua entrada em território nacional. Apresentam-se, dessa forma, dispensados do processo corriqueiro de fiscalização, que envolve filas e atrasos.

O Governo norte-americano sinaliza o desejo de incluir o Brasil nessa iniciativa. Exige, porém, reciprocidade. A Polícia Federal (PF) comprometeu-se em desenvolver mecanismo recíproco no prazo de um ano; porém, a questão encontra-se no Ministério da Justiça (MJ), o qual efetua avaliação jurídica do acordo que precisa ser assinado, para que o Brasil seja beneficiado.

O CEBEU é favorável à inclusão do Brasil na lista de países beneficiados pelo Programa e urge ao Governo Brasileiro agilidade no processo de assinatura do acordo com os Estados Unidos.

#### **1.7. Colaboração entre os Escritórios de Propriedade Intelectual do Brasil e dos EUA**

A institucionalização de um mecanismo de colaboração entre os escritórios brasileiro e americano reduziria a fila de espera (backlog) dos pedidos de patentes efetuados tanto no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), quanto U.S. Patent and Trademark Office (USPTO).

Os técnicos desses órgãos passariam a dividir o acesso às análises realizadas por suas contrapartes e poderiam evitar a duplicação de esforços, nas ocasiões em que julgassem pertinente.

O CEBEU apóia a assinatura de acordo nesse sentido, assim como a adesão do Brasil a outros Protocolos Internacionais,

#### **1.6. Global Entry**

*Global Entry is a US Customs and Border Protection (CBP) program designed to allow expedited clearance for pre-approved, low-risk travelers upon arrival in the United States.*

*Travelers approved for the Global Entry program can use automated kiosks located at major US airports for immigration and customs checks, thus avoiding routine inspection procedures, which involve long lines and delays.*

*The US government has expressed its desire to include Brazil in the program, provided that reciprocity is ensured. The Brazilian Federal Police (PF, in its Brazilian acronym) has pledged to develop a reciprocal program within one year, but the Ministry of Justice (MJ) is still considering this issue and conducting a legal assessment of the agreement that must be signed for Brazil to benefit from the Global Entry.*

*BUSBC - Brazil Section supports the inclusion of Brazil on the list of countries covered by the program and urges the Brazilian government to speed up the process of signing the agreement with the United States.*

#### **1.7. Collaboration between Brazilian and US Intellectual Property Offices**

*The institutionalization of a cooperation mechanism between the Brazilian and US offices would reduce the backlog of patent applications filed with both the National Intellectual Property Institute (INPI) and the US Patent and Trademark Office (USPTO).*

*This would allow for technicians from both offices to share access to analyses conducted by their counterparts and,*





Visita da Presidenta Dilma Rousseff a Washington, DC  
Abril 2012

como, por exemplo, o Protocolo de Madrid.

#### 1.8. *Visa Waiver Program (VWP, em inglês)*

O WWP, programa de isenção de vistos dos Estados Unidos, permite que cidadãos de países beneficiados pelo mecanismo viagem ao país, tanto para turismo, quanto para negócios, por estadia de no máximo 90 dias, sem a necessidade de visto.

Propostas para incluir o Brasil na lista de beneficiários do WWP tramitam no Congresso americano, mas a concessão do benefício não depende somente do Poder Legislativo. Três acordos sobre trocas de informação precisam ser assinados pelos países.

O Brasil demonstra bons resultados no que concerne ao atendimento das exigências previstas na lei no programa. O principal deles é a porcentagem de vistos negados, que não deve superar 3%. Atualmente, são negados 3,6% do total de pedidos realizados por brasileiros. Sobre essa questão, ressalta-se que há propostas de emenda à legislação vigente nos Estados Unidos, que sustentam o aumento do teto para 10%.

O CEBEU é favorável à inclusão do Brasil no WWP, pois o benefício facilitaria o fluxo de viajantes entre os países. Nesse sentido, urge ao governo brasileiro iniciar o diálogo para a assinatura dos acordos necessários.

*where appropriate, avoiding the duplication of efforts.*

*BUSBC - Brazil Section supports the signing of such an agreement and believes that Brazil should adhere to other international protocols such as the Madrid Protocol.*

#### 1.8. *Visa Waiver Program (VWP)*

*The Visa Waiver Program allows citizens of recipient countries to travel to the United States for tourism and business stays of up to 90 days without a visa.*

*The US Congress is considering bills to include Brazil on the list of WWP-eligible countries, but it does not depend solely upon the Legislative Branch. Three information exchange agreements must be signed by both countries.*

*Brazil has reached positive results in meeting the program's legal requirements. The main one is the percentage of visa refusals, which must not exceed 3%. Currently, 3.6% of all visa applications made by Brazilians are denied. In this regard, it should be stressed that there are proposals to amend the existing legislation in the United States, which increase the visa refusal rate threshold to 10%.*

*BUSBC - Brazil Section supports Brazil's inclusion on WWP, as it would facilitate the flow of travelers between the two countries. For this purpose, it urges the Brazilian government to begin a dialogue in view of signing the necessary agreements.*



## 2. Diálogos, Parcerias e Cooperação Bilateral

### 2.1. Diálogo Comercial

Constitui-se, atualmente, como o principal mecanismo de diálogo bilateral instituído entre ministério brasileiro e órgão norte-americano, para discutir temas de interesse do setor privado.

O Diálogo Comercial entre o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e o U.S. Department of Commerce (DOC) trabalha com agenda positiva de temas, cujas discussões dividem-se em 5 Grupos de Trabalho: 1. Comércio, investimentos e facilitação de comércio; 2. Serviços; 3. Propriedade Intelectual; 4. Standards; e 5. Energia.

Em 2012 e 2013, cada seção do CEBEU realizou reunião preparatória entre seus membros e autoridades. Nos encontros, cada governo foi pautado, de modo independente, sobre questões que poderiam ser consideradas nas discussões oficiais, dado que facilitariam o fluxo de comércio e investimentos entre os países.

Após os encontros, as duas seções realizaram eventos conjuntos de debriefing, para apresentação dos resultados. Nessas ocasiões, os membros do Conselho tiveram a oportunidade de conversar diretamente com a então Secretária de Comércio Exterior, Sra. Tatiana Lacerda Prazeres, e o Under Secretary for International Trade, Sr. Francisco Sánchez.

O CEBEU não somente objetiva ter os temas presentes em seu Programa de Trabalho discutidos nos encontros entre o MDIC e o DOC, como também busca participar das reuniões entre ministérios.

### 2.2. Diálogo Econômico e Financeiro

O setor privado não participa oficialmente dos trabalhos no

## 2. Dialogues, Partnerships, and Bilateral Cooperation

### 2.1. Commercial Dialogue

Currently, this is the main mechanism of a bilateral dialogue between the Brazilian Ministry and the U. S. Department to address relevant issues to the private sector.

The Commercial Dialogue between the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade (MDIC, in its Brazilian acronym) and the US Department of Commerce (DOC) has a positive approach and encompasses issues addressed by five Working Groups: 1. Trade, Investment, and Trade Facilitation; 2. Services; 3. Intellectual Property; 4. Standards; and 5. Energy.

In 2012 and 2013, each section of BUSBC held a briefing meeting between its members and authorities. At the meetings, both governments have been addressed, in an independent manner, by issues that could be considered in official discussions as their solution could facilitate the flows of trade and investment between the two countries.

After the meetings, the two sections held joint debriefing events, in which the results of the official meetings were presented. On these occasions, Council members had the opportunity to directly address the then Brazilian Secretary of Foreign Trade, Ms. Tatiana Lacerda Prazeres, and the U. S. Under Secretary for International Trade, Mr. Francisco Sánchez.

BUSBC - Brazil Section aims not only to address the issues on its Work Program at the official meetings between MDIC and DOC, but also to participate in person of such meetings.

### 2.2. Economic and Financial Dialogue

The private sector is not officially taking part in the dialogue, at a presidential-level, which occurs between the Brazilian Ministry



"Visita do Secretário de Energia dos Estados Unidos, Dr. Ernest Moniz, à CNI"  
Agosto 2013

âmbito do diálogo, que tem nível presidencial e ocorre entre o Ministério da Fazenda (MF) e o Department of Treasury.

Nas últimas reuniões, a promoção da discussão de questões de interesse com o setor privado passou a ser considerada. Planeja-se, em paralelo ao próximo encontro, um seminário sobre investimentos.

O CEBEU apóia a iniciativa, pois entende que a participação do setor privado nas discussões entre governos qualificará ainda mais o debate.

### 2.3. Energia e Segurança Energética

Por ocasião da visita do Presidente Barack Obama, em 2011, foi criado o Diálogo Estratégico de Energia, que absorve, dentre outras iniciativas, o Memorando de Entendimento para o Avanço da Cooperação em Bicomcombustíveis.

Paralelamente, em 2012, foi proposta a criação do Grupo de Trabalho de Energia, no âmbito do Diálogo Comercial MDIC – DOC. O mecanismo não somente considera, mas também incentiva a participação do setor privado nas reuniões bilaterais.

O etanol exportado pelo Brasil é considerado de alta qualidade nos Estados Unidos, mas alterações no Renewal Fuel Standard (RFS), com prejuízo para o combustível brasileiro, são consideradas pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA, em inglês).

Além disso, tramita, desde 1º de julho de 2013, no Congresso Americano uma proposta de lei para reerguer barreiras tarifárias contra o etanol estrangeiro.

O CEBEU é contrário a imposição de barreiras tarifárias e não tarifárias ao comércio de etanol entre o Brasil e os Estados Unidos. É, nesse sentido, favorável a discussão de medidas para incrementar o fluxo de comércio e investimentos no setor, as quais tem espaço no Diálogo Estratégico de Energia e no Grupo de Energia, do Diálogo Comercial MDIC – DOC.

of Finance (MF) and the U. S. Department of Treasury.

In recent meetings, the possibility of holding discussions on issues of interest to the private sector was considered. A seminar about foreign investments is being planned, which is to be held in parallel to the next meeting.

BUSBC - Brazil Section, supports this initiative, as it believes that private sector participation in discussions between governments will further qualify the debate.

### 2.3. Energy and Energy Security

On the occasion of President Barack Obama's visit to Brazil in 2011, a Strategic Energy Dialogue was established, encompassing among other initiatives, a Memorandum of Understanding for advancing cooperation on biofuels.

In parallel to the initiative, an Energy Working Group was created in 2012, under the MDIC-DOC Commercial Dialogue. The mechanism not only considers, but also encourages private sector participation in bilateral meetings.

Although the Brazilian exported ethanol is considered of high quality in the United States, the US Environmental Protection Agency (EPA) is, currently, considering some changes to the Renewable Fuel Standard (RFS) that could negatively affect the Brazilian exports of ethanol to the United States.

Furthermore, the US Congress is considering, since July 1, 2013, a bill which will reinstate some tariff barriers against foreign ethanol.

BUSBC - Brazil Section is against imposing tariff and non-tariff barriers to ethanol trade between Brazil and the United States. In this regard, it supports the discussion of measures to increase trade and investment flows in the energy sector, which has room in the Strategic Energy Dialogue and the Energy Working Group under the Commercial Dialogue.

### 2.4. Innovation and Technical and Scientific Exchange

The topic has grown in importance in recent years. During President Barack Obama's visit to Brazil in 2012, an agreement was signed to hold the Innovation Summit and some cooperation initiatives were jointly planned by the presidents of both countries.

It is currently under discussion the establishment of an Innovation Working Group charged with addressing issues such as the relationship between laboratories and companies, with the aim of creating a better environment for innovation.



#### 2.4. *Inovação e Intercâmbio Técnico e Científico*

O tema ganhou relevância nos últimos anos. Durante a visita do Presidente Barack Obama ao Brasil, em 2012, foi assinado o Innovation Summit e algumas iniciativas de cooperação foram previstas conjuntamente pelos presidentes.

Discute-se, atualmente, a criação de um Grupo de Trabalho sobre Inovação, no qual questões como a relação entre laboratórios e empresas poderiam ser abordadas, com o objetivo de criar um ambiente mais propício à inovação.

Outra iniciativa na área insere-se no programa brasileiro Ciência sem Fronteiras. Trabalha-se para incrementar o número de intercâmbios estudantis para os Estados Unidos, bem como viabilizar um ambiente no qual os estudantes brasileiros obtenham experiência de trabalho no exterior, mas, também, sejam motivados a retornar ao Brasil, após angariar novos conhecimentos em escolas e empresas norte-americanas.

O CEBEU apóia iniciativas que objetivem viabilizar ambiente mais propício à inovação, o que inclui a capacitação técnica e científica.

#### 2.5. *Parceria em Aviação (AP, em inglês)*

Nos últimos anos, foram assinados os seguintes Acordos: i) Parceria Brasil - EUA: AP, que busca o desenvolvimento de projetos específicos de cooperação; ii) Certificação BASA, que estabelece o reconhecimento mútuo em certificação aeronáutica; iii) "Open Skies", que prevê aumento de frequências aéreas; e iv) Bioquerosene de Aviação: "Biofuels", que institucionaliza cooperação no desenvolvimento de combustível.



*Another initiative to boost innovation considers the Brazilian Scientific Mobility Program. Efforts have been made toward increasing student exchanges with the United States and allowing for Brazilian students to gain work experience abroad, while at the same time encouraging them to return to Brazil after acquiring new knowledge in US schools and companies.*

*BUSBC - Brazil Section supports initiatives designed to create a more innovation-friendly environment, including technical and scientific training.*

#### 2.5. *Aviation Partnership (AP)*

*The following agreements were signed in recent years: i) Brazil-US Partnership: AP, focused on developing specific cooperation projects; ii) BASA Certification, which establishes mutual recognition of aeronautical certificates; iii) Open Skies, which provides for increased flight frequency; and iv) Aviation Biokerosene: "Biofuels", which institutionalizes cooperation on fuel development.*

*BUSBC - Brazil Section participated of the establishment of the partnership framework, which will allow for i) increased degree of integration between the Brazilian and US civil aviation sectors; ii) increased trade and investment flows; iii) development of cooperation projects between industries of both countries; and iv) partnership between government agencies operating in the sector.*



O CEBEU participou do estabelecimento do marco institucional da parceria, que viabilizará i) a elevação do grau de integração dos setores de aviação civil do Brasil e dos Estados Unidos; ii) o incremento dos volumes de comércio e investimentos; iii) a efetivação de projetos de cooperação entre indústrias; e iv) a parceria entre os órgãos governamentais intervenientes no setor.

O CEBEU, além disso, incentiva que outros setores utilizem, como modelo, as iniciativas no âmbito da Parceria em Aviação, para a conformação de medidas semelhantes, capazes de facilitar e fomentar negócios entre empresas brasileiras e norte-americanas.

## **2.6. Parceria em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)**

A Parceria em TIC é uma iniciativa decorrente de recomendação do Fórum de Altos Executivos Brasil - Estados Unidos e se inspira na experiência de sucesso da Parceria em Aviação.

O Governo Brasileiro planeja assinar Memorando de Entendimento para o estabelecimento do mecanismo durante a Visita de Estado da Presidenta Dilma Rousseff aos Estados Unidos. Posteriormente, um Plano de Ação, com iniciativas

*BUSBC also encourages other sectors to use, as a model, the initiatives developed under the Aviation Partnership agreement for establishing similar measures, aiming to facilitate and foster business between Brazilian and U. S. companies.*

## **2.6. Information and Communication Technology (ICT) Partnership**

*The ICT Partnership is an initiative based on a recommendation of the U.S.-Brazil CEO Forum inspired by the successful experience of the Aviation Partnership.*

*The Brazilian government plans to sign a Memorandum of Understanding for establishing this mechanism during the State Visit of President Dilma Rousseff to the United States. An action plan with specific initiatives will be subsequently established between the two countries.*

*BUSBC - Brazil Section supports the initiative and the establishment of an institutional framework designed to increase the degree of integration between the Brazil and U.S. ICT sectors, the enhancement of trade and investment flows, and the promotion of cooperation projects in the sector.*

pontuais será estabelecido entre os países.

O CEBEU apóia a iniciativa e defende o estabelecimento de um marco institucional que permita a elevação do grau de integração dos setores de TIC do Brasil e dos Estados Unidos, o adensamento dos volumes de comércio e investimentos e a intensificação de projetos de cooperação no setor.

### 3. *Medidas para Acesso a Mercados*

#### 3.1. *Aquisição de Terras por Estrangeiros*

A Advocacia Geral da União (AGU) publicou, em 2008, parecer que reconhece o vigor da Lei n° 5.709, de 1971, anteriormente revogada por Parecer da AGU, de 1994.

A Lei n° 5.709, de 1971 prevê tratamento diferenciado para empresa brasileira e estrangeira na compra de imóveis rurais.

Dentre as consequências da publicação do Parecer de 2008, estão i) a alteração de legislações locais (estados e municípios) sobre o tema; ii) a conformação de um ambiente de insegurança jurídica; e iii) o cancelamento de investimentos de empresas norte-americanas no Brasil.

Há exigências na Lei que desconsideram características específicas de setores produtivos, como, por exemplo, o florestal. Este depende da aquisição de vastas extensões de terra, para viabilizar investimentos.

Atualmente, o tema encontra-se em discussão tanto na Câmara dos Deputados, quanto na Casa Civil, que intenciona editar Medida Provisória para tratamento da questão.

O CEBEU posiciona-se de modo contrário a medidas que impliquem insegurança jurídica e incentiva a edição de mecanismo legal, a nível federal, para tratamento do tema.

#### 3.2. *Caso do Algodão*

O congresso norte-americano entrou em recesso sem aprovar uma nova Lei Agrícola (Farm Bill). A extensão da atual termina em setembro, bem como os pagamentos efetuados ao Instituto Brasileiro do Algodão, conforme acordo negociado entre os governos.

A aprovação de nova Lei Agrícola é necessária para viabilizar solução duradoura ao Caso do Algodão, que condenou, de modo favorável ao Brasil, os subsídios para produção, comercialização e exportação concedidos pelos Estados Unidos aos produtores de algodão.

“Dra. Ana Maria Osório, Diretora do FDA para a América Latina. Seminário sobre a nova Lei de Segurança para alimentos”  
Agosto 2013

### 3. *Market Access Measures*

#### 3.1. *Land Acquisition by Foreigners*

*In 2008, the Brazilian Attorney General's Office (AGU in Portuguese) issued an opinion recognizing Law No. 5709, of 1971, which it had revoked in 1994.*

*This law provides for different treatment for foreign and Brazilian companies as regards the purchase of rural properties.*

*The publication of the 2008 Opinion led to the i) amendment of local laws (states and municipalities) on the issue; ii) establishment of an environment of legal uncertainty; and iii) cancellation of investments by U. S. companies in Brazil.*

*Some requirements under this law fail to consider specific characteristics of productive sectors, such as the forestry one, which depends on the acquisition of vast tracts of land to enable investments.*

*Currently, the issue is being discussed by both the House of Representatives and the Chief of Staff Office, which intends to issue a provisional measure on the topic.*

*BUSBC - Brazil Section opposes the adoption of measures that could lead to legal uncertainty and encourages the establishment of a legal mechanism at the federal level to address the issue.*

#### 3.2. *Cotton Case*

*The U. S. Congress went into recess without approving a new Farm Bill. The current bill expires in September, as do the payments made to the Brazilian Cotton Institute under an agreement negotiated between the two governments.*

*A new Farm Bill must be passed to provide a lasting solution to the cotton case, which favored Brazil, the U. S. subsidies for cotton production, commercialization and export granted to cotton farmers.*

*BUSBC - Brazil Section urges the U. S. Congress to approve a new version of the Farm Bill, with programs consistent to the Cotton Case's decision.*



“Entrevista sobre FSMA durante a Expointer”  
Agosto 2013



O CEBEU defende a aprovação de nova versão da Farm Bill, com programas que considerem a decisão do Painel do Algodão.

### 3.3. Nova Lei de Segurança para Alimentos (FSMA, em inglês)

O FSMA foi aprovado pelo Congresso Norte-Americano, em dezembro de 2010, e sancionado pelo Presidente Barack Obama, em janeiro de 2011. O Ato implica aumento das competências da Food and Drug Administration (FDA) para a fiscalização da entrada de alimentos importados. Estabelece, especificamente, que:

1. Os importadores deverão executar as atividades de verificação dos fornecedores;
2. A FDA ficará autorizada a negar a entrada de alimentos importados se o estabelecimento ou o país estrangeiro se negar a permitir inspeção por parte de técnicos do órgão;
3. A FDA exigirá certificação, baseada nos critérios de risco, para que os alimentos importados cumpram os mesmos requisitos de segurança alimentar dos domésticos; e
4. Os importadores serão incentivados a tomar medidas adicionais de segurança, por meio de programa voluntário.

A nova legislação estabelece, ainda, que a FDA deve executar plano abrangente, com o objetivo de expandir a capacidade de governos estrangeiros e suas indústrias.

Um dos componentes do plano refere-se a treinamento de governos e produtores de alimentos estrangeiros sobre os requisitos pertinentes à segurança alimentar dos EUA.

### 3.3. New Food Safety Modernization Act (FSMA)

The FSMA was passed by the US Congress in December 2010 and sanctioned by President Barack Obama in January 2011. The Act increases the competences of the Food and Drug Administration (FDA) in inspecting the entry of imported food items. It specifically provides that:

1. Importers must verify that their foreign suppliers have adequate preventive controls in place;
2. The FDA can deny entry to imported food items if a foreign establishment or country refuses to allow technicians of the agency to inspect them;
3. The FDA will require certification based on risk criteria, so that imported food items meet the same food safety requirements imposed on domestic food items; and
4. Importers will be encouraged to take additional safety measures through a voluntary program.

The new legislation also provides that the FDA must implement a comprehensive plan designed to expand the capacity of foreign governments and their industries.

One of the plan's components involves training governments and foreign food producers on food safety requirements imposed by the US.

BUSBC - Brazil Section encourages these training activities and has been working to prevent the FSMA implementation from becoming a barrier for Brazilian food exports.





O CEBEU incentiva a realização desses treinamentos e trabalha para que a implementação do FSMA não represente uma barreira para as exportações de produtos alimentares brasileiros.

#### **3.4. Sistema Geral de Preferências (SGP)**

O Sistema Geral de Preferências (SGP), programa que elimina a cobrança de tarifas de importação para cerca de 3,5 mil produtos brasileiros, expirou em 31 de julho de 2013.

É necessário que o congresso norte-americano aprove Projeto de Lei, renovando a concessão do benefício para lista específica de países em desenvolvimento. Nos últimos anos, isso aconteceu fora do prazo de vigência, mas garantiu-se efeito retroativo.

Dada a ausência de um acordo comercial entre o Brasil e os Estados Unidos, o SGP constitui-se como o único mecanismo de preferência entre os países. A manutenção do Brasil como beneficiário é, no entanto, alvo de críticas, dado seu grau de desenvolvimento e PIB per capita.

O CEBEU defende a renovação do SGP com a manutenção do Brasil como país beneficiário.

## **4. Outros Temas**

### **4.1. Acordos Bilaterais**

O CEBEU defende a aprovação e ratificação dos seguintes acordos bilaterais, em tramitação no Congresso Nacional:

- a) Acordo de Cooperação em Defesa, 2010.
- b) Acordo sobre Segurança de Informações Militares, 2010.
- c) Acordo sobre Transporte Aéreo, 2011.
- d) Acordo Quadro para Cooperação no uso Pacífico do Espaço Exterior, 2012.

A vigência dos mecanismos destacados aumentará a integração entre o Brasil e os Estados Unidos, viabilizando novos negócios.

### **4.2. Barreiras às Exportações e Investimentos Brasileiros**

O CEBEU, por meio da Confederação Nacional da Indústria (CNI), publicará levantamento das barreiras não tarifárias aplicadas às exportações brasileiras nos EUA.

### **3.4. Generalized System of Preferences (GSP)**

*The GSP, which is a program that waived import tariffs for about 3,500 Brazilian products, expired on July 31, 2013.*

*The US Congress must pass a bill renewing the benefit for a specific list of developing countries. In recent years, this was done after the deadline set for this purpose, but with retroactive effects.*

*Due to the lack of a trade agreement between Brazil and the United States, the GSP is the only preference arrangement between the two countries. Keeping Brazil in the list as a beneficiary country, however, has been criticized because of its level of development and per capita GDP.*

*BUSBC - Brazil Section supports the renewal of the GSP, keeping Brazil as a beneficiary country.*

## **4. Other Issues**

### **4.1. Bilateral Agreements**

*BUSBC supports the approval and ratification of the following bilateral agreements, which are in consideration at the Brazilian National Congress:*

- a) 2010 Defense Cooperation Agreement
- b) 2010 General Security of Military Information Agreement
- c) 2011 Air Transport Agreement
- d) 2012 Framework Agreement on Cooperation in the Peaceful Uses of Outer Space.

*The effectiveness of the above-mentioned mechanisms will enhance the integration between Brazil and the United States, enabling new business.*

### **4.2. Barriers for Brazilian Exports and Investment**

*Through the Brazilian National Confederation of Industry (CNI), BUSBC - Brazil Section will publish a survey of non-tariff barriers applied to Brazilian exports in the U. S.*

*This publication is designed to inform the federal government about difficulties faced by exporters, so that it can discuss ways of reducing the impact of these barriers with its counterpart.*

A publicação tem como objetivo pautar o governo federal das dificuldades enfrentadas pelos exportadores, para que esse possa discutir com sua contraparte formas de dirimir o impacto dessas barreiras.

#### 4.3. Acordo Previdenciário

O acordo foi negociado e assinado pelos órgãos responsáveis pela questão nos dois países, mas não vigora, por indefinições no governo norte-americano.

A entrada em vigor do Acordo de Previdência Social possibilitará o aproveitamento, pelo trabalhador, dos períodos de trabalho ou contribuição cumpridos em cada país, os quais, isoladamente, não gerariam direito a benefício.

Dado que o mecanismo permitirá a portabilidade do tempo de contribuição entre os países, para fins de cumprimento dos requisitos para o reconhecimento de direitos previdenciários, o CEBEU entende que pode incentivar investimentos em ambos os sentidos.

#### 4.4. Relatórios

O Escritório para Assuntos Trabalhistas Internacionais (ILAB), do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos (DOL), publica regularmente três relatórios sobre trabalho infantil e trabalho forçado no âmbito internacional.

Trata-se i) do Relatório da Lei do Comércio e Desenvolvimento (TDA, em inglês); ii) da Lista da Lei da Renovação da Autorização para Proteção às Vítimas do Tráfico (TVPRA, em inglês); e iii) da Lista da Ordem Executiva 13126. O relatório TDA abrange as piores formas de trabalho infantil no nível mais amplo; a Lista TVPRA estreita o seu âmbito para produtos; e a Lista EO tem um foco ainda mais estreito em bens fabricados com um tipo de trabalho infantil abusivo.

O Brasil conta com 16 produtos mencionados na Lista TVPRA, sendo que 3 novos produtos foram adicionados em 2012: carne bovina, castanha de caju, e vestuário. Entretanto, o país é considerado como território de “avanço significativo” no Relatório TDA e, em 2010, deixou de ser citado na ocorrência de trabalho infantil forçado ou escravo na produção de carvão vegetal na Lista TVPRA.

Dado que os relatórios constituem-se em um ponto de partida para a ação individual e coletiva, podem repercutir em medidas protecionistas. O CEBEU é contrário a imposição de tais medidas, pois prejudicam o comércio entre os países.

#### 4.3. Social Security Agreement

*The agreement was negotiated and signed by the competent agencies of both countries, but it is not in force due to the lack of definition of certain aspects by the US government.*

*The entry into force of the Social Security Agreement will allow workers to have their completed periods of work in each country taken into account for social security purposes, which independently do not give right to social security benefits.*

*Since the arrangement will allow for portability of social security contribution time between the two countries for purposes of compliance with the requirements set for recognition of social security rights, BUSBC - Brazil Section believes that it may encourage investment in both directions.*

#### 4.4. Reports

*The International Labor Affairs Bureau (ILAB) of the US Department of Labor (DOL) publishes three reports on child labor and forced labor in the international arena on a regular basis.*

*These reports are i) the Trade and Development Act (TDA) Report; ii) the Trafficking Victims Protection Reauthorization Act (TVPRA) List; and iii) the Executive Order (EO) List 13126. The TDA report covers the worst forms of child labor at the broadest level; the TVPRA List narrows its scope to products; and the EO List has an even narrower focus on goods manufactured with a type of abusive child labor.*

*Brazil has 16 products mentioned in the TVPRA List and 3 new products were added to it in 2012: beef, cashew nut, and apparel. However, Brazil is described in the TDA Report as a territory where “significant advances” have been made and, in 2010, the TVPRA List no longer mentioned it as a country where forced or slave child labor is used in charcoal production.*

*Since the reports are a starting point for individual and collective action, they may have repercussions in protectionist measures. BUSBC - Brazil Section opposes such measures, as they hinder trade between the two countries.*





# Parceiros

# Partners

O trabalho da Seção Brasileira do CEBEU – Conselho Empresarial Brasil – Estados Unidos, é desenvolvido, nos Estados Unidos, em parceria com:

*The work of the Brazil Section of CEBEU is developed in the United States, in partnership with:*

## *U.S. Chamber of Commerce*

A U.S. Chamber of Commerce é a maior organização comercial do mundo representando os interesses de mais de 3 milhões de empresas de todos os portes, variados setores e regiões dos Estados Unidos. Seus diferentes associados têm em comum esta entidade na defesa de seus interesses em Washington, DC. A U.S. Chamber promove políticas para a geração de empregos e crescimento da economia americana.



*The U.S. Chamber of Commerce is the world's largest business organization representing the interests of more than 3 million businesses of all sizes, sectors and different regions. Their members share one thing in common - they count on the U.S. Chamber to be their voice in Washington, D.C. The U.S. Chamber promotes policies for job creation and growth of the American economy.*

## *Brazil Industries Coalition – BIC*

A BIC é uma associação comercial baseada em Washington, DC, que representa o setor privado brasileiro nos Estados Unidos. Seu quadro de associados é composto por associações comerciais e grandes empresas de diversos setores, a maioria com investimentos nos Estados Unidos. A BIC tem como missão construir uma parceria estratégica entre Brasil e Estados Unidos através de laços políticos e econômicos que promovam o fortalecimento da internacionalização competitiva das empresas brasileiras.



*The BIC is a trade association based in Washington, DC, that represents the Brazilian private sector in the United States. Its membership is composed of trade associations and large companies from various industries, mostly with investment in the United States. BIC's mission is to build a strategic partnership between Brazil and the United States through political and economic ties that promote the strengthening of competitive internationalization of Brazilian companies.*

# Contato

## Stefanie Tomé Schmitt

Secretária Executiva

CEBEU - Conselho Empresarial Brasil - Estados Unidos

CNI - Confederação Nacional da Indústria

SBN Quadra 1, Bloco C, 12° andar

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 - Brasília - DF

Tel.: (61) 3317-8321

Fax: (61) 3317-8941

sschmitt@cni.org.br

[www.cebeubrasil.com.br](http://www.cebeubrasil.com.br)

## Michelle Queiroz de Moura

Analista

CEBEU - Conselho Empresarial Brasil - Estados Unidos

CNI - Confederação Nacional da Indústria

SBN Quadra 1, Bloco C, 12° andar

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 - Brasília - DF

Tel.: (61) 3317-8839

Fax: (61) 3317-8941

mqmoura@cni.org.br

[www.cebeubrasil.com.br](http://www.cebeubrasil.com.br)

# Contact

## Stefanie Tomé Schmitt

*Executive Secretary*

*CEBEU - Brazil-U.S Business COuncil, Brazil Section*

*CNI - Confederação Nacional da Indústria*

*SBN Quadra 1, Bloco C, 11° andar*

*Edifício Roberto Simonsen*

*70040-903 - Brasília - DF*

*Phone: (61) 3317-8321*

*sschmitt@cni.org.br*

*[www.cebeubrasil.com.br](http://www.cebeubrasil.com.br)*

## Michelle Queiroz de Moura

*Analyst*

*CEBEU - Brazil-U.S Business COuncil, Brazil Section*

*CNI - Confederação Nacional da Indústria*

*SBN Quadra 1, Bloco C, 12° andar*

*Edifício Roberto Simonsen*

*70040-903 - Brasília - DF*

*Phone: (61) 3317-8839*

*mqmoura@cni.org.br*

*[www.cebeubrasil.com.br](http://www.cebeubrasil.com.br)*





## Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos

CNI - Confederação Nacional da Indústria

SBN Quadra 1 - Bloco C - 11º andar

Brasília/DF - 70040-903

[cebeu@cni.org.br](mailto:cebeu@cni.org.br)

+55-61-3317-9473

[www.cni.org.br](http://www.cni.org.br)

**CNI**